III SEMANA DO CONFIECIMENTO

Universidade e comunidade em transformação

3 A 7 DE OUTUBRO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

(x) Resumo

) Relato de Caso

Ecologia Alimentar das Espécies Hylidae no Norte do Rio Grande do Sul.

AUTOR PRINCIPAL: Sunayra Ferreira Galarça

CO-AUTORES: Noeli Zanella e Carlos Esequiel de Lima Toffolo

ORIENTADOR: Noeli Zanella

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo - Instituto de Ciências Biológicas.

INTRODUÇÃO:

Vários estudos já foram realizados, indicando que a dieta dessses anuros é influênciada por mudanças sazonais, ontogenéticas ou até mesmo pela variação da disponibilidade de presas no ambiente em que vivem (Bortolini et al. 2013). Essa pesquisa tem como objetivo analisar a dieta de Hypsiboas no Norte do Rio Grande do Sul.

DESENVOLVIMENTO:

Esse trabalho foi realizado utilizando captura de anfíbios em diferentes poças da região norte do estado. A procura visual foi feita durante a noite, através da escuta da vocalização, período em que esses animais estão mais ativos. Exemplares foram capturados manualmente para utilizar o método de regurgitação para retirada do conteúdo estomacal, procedimento executado no campo mesmo ou em laboratório, utilizando uma seringa, sonda e um pouco água. Exemplares já existentes na coleção cientifica também foram analisados e feita a sexagem. Com auxílio de paquímetro foram tiradas as medidas morfométricas, como: comprimento rostro-cloacal (CRC) e largura da mandíbula (LM). Todos os exemplares foram pesados com balança de precisão, assim como o peso do conteúdo estomacal, para posterior análise.

Análise dos resultados:

No período de agosto de 2015 a julho de 2016 foram analisados 106 espécimes. De modo que 45 (42,4%) exemplares analisados são de Hypsiboas leptolineatus, 44 (41,6%) de H. pulchellus, 10 (9,43%) de H. curupi e 7 (6,6%) de H. faber. Foram identificados 95 (89,6%) machos e 11 (10,3) fêmeas.

De um total de 106 estômagos analisados 25 (23,5%) apresentavam conteúdo estomacal e os demais (76,4%) encontravam-se totalmente vazios.











SEMANO DO

Universidade e comunidade em transformação

As presas encontradas em suas dietas foram das seguintes ordens: Coleoptera (47%),
Hemiptera (32%), Diptera (16%), Neuroptera (8%), Araneae (4%), conteúdo não outubro
identificado (4%) e fragmentos vegetais (36%). A presença de fragmentos vegetais pode of
ter sido de forma acidental, já que antíbios possuem uma dieta basicamente carnívora
(Bortolini et al. 2013)

A maioria dos estudos indica que o tamanho corpóreo do anuro não influencia o tamanho da presa ou o número de itens alimentares consumidos por eles, a quantidade de presas presentes no conteúdo estomacal e a riqueza de morfotipos também não diferiu entre machos e fêmeas, mesmo tendo sido os machos coletados em maior quantidade, já que as buscas foram feitas através da escuta de vocalização emitida por esses anfíbios (Sugai et al. 2012).

As variações na dieta desses anuros podem ser causadas por mudanças sazonais, ontogenéticas ou até mesmo pela variação da disponibilidade de presas (Bortolini et al. 2013).

No Norte do Rio Grande Sul, Hypsiboas se alimentaram durante todo o período em que foram feita as coletas, observou-se também que foram consumidas vários tipos de presas, apresentando uma dieta generalista composta principalmente de pequenos invertebrados. Conhecer os hábitos alimentares de anfíbios é uma das prioridades para compreender a sua história natural, ciclos de vida e flutuações populacionais (Bortolini et al. 2013).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Hypsiboas apresenta uma dieta generalista, utilizando invertebrados na sua alimentação.

REFERÊNCIAS:

BORTOLINI, S. V.; MANEYRO, R.; COPPES, F. A. & ZANELLA, N. 2013. Diet of Melanophryniscus devincenzii (Anura: Bufonidae) from Parque Municipal de Sertão, Rio Grande do Sul, Brazil. The Herpetological Journal 23(2):115-119.

ANTONIAZZI, Carolina Elizabet; LOPEZ, Javier Alejandro; DURE, Marta and FALICO, Diego Alejandro. Alimentación de dos especies de anfibios (Anura: Hylidae) en la estación de bajas temperaturas y su relación con la acumulación de energía en Santa Fe, Argentina. Rev. biol. trop [online]. 2013, vol.61, n.2, pp. 875-886. ISSN 0034-7744.

SUGAI. José Luiz Massao Moreira; TERRA, Juliana de Souza and FERREIRA, Vanda Lúcia. Diet of Leptodactylus fuscus (Amphibia: Anura: Leptodactylidae) in the Pantanal of Miranda river,











III SEMANA DO CONFIECIMENTO

Universidade e comunidade em transformação

3 A 7 DE OUTUBRO DE 2016

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.









